



Murilo Sebe Bon Meihy

**Por Devoção à República:
Nação e Revolução no Irã entre 1978 e 1988.**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Villela Pamplona

Rio de Janeiro
Agosto de 2007

Murilo Sebe Bon Meihy

**Por Devoção à República:
Nação e Revolução no Irã entre 1978 e 1988.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Marco Antônio Villela Pamplona

Orientador
Departamento de História – PUC-Rio

Profa. Adriana de Resende Barreto Vianna

Programa de Pós-Graduação em
Antropologia Social do Museu Nacional-UFRJ

Prof. Mamede Mustafá Jarouche

Departamento de Letras Orientais da USP

Prof. Dr. Nizar Messari

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Murilo Sebe Bon Meihy

Graduou-se em História pela PUC-RJ em 2004. Possui artigos publicados na área de História, especificamente sobre a História do Oriente Médio.

Ficha Catalográfica

Meihy, Murilo Sebe Bon

Por devoção à República: nação e revolução no Irã entre 1978 e 1988. / Murilo Sebe Bon Meihy; orientador: Marco Antonio Villela Pamplona. – 2007.
184 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. Nação. 3. Revolução. 4. Martírio. 5. Xiismo. 6. Duodécimo. 7. Aiatolá Khomeini. 8. República Islâmica. I. Pamplona, Marco Antonio Villela. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

**Ao Líbano, minhas palavras.
À Paula, meus pensamentos.**

Agradecimentos

O manual de normas para a apresentação de teses e dissertações da PUC-Rio salienta que nos agradecimentos, o pós-graduando deve restringir-se “... ao mínimo necessário”. Seguir esta regra criaria uma falsa impressão sobre este trabalho, já que as páginas seguintes estarão marcadas pelo mais puro estilo prolixo e enfadonho.

Para iniciar esta seção com seriedade, agradeço inicialmente a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) pelo auxílio concedido.

Ao meu orientador Professor Doutor Marco Antonio Villela Pamplona agradeço pela persistência.

Estendo minha gratidão aos professores que se dispuseram a avaliar esse trabalho: Profa. Dra. Adriana de Resende Barreto Vianna, que desde a graduação compartilha comigo um forte apreço pelo Max Weber abandonado; Prof. Dr. Nizar Messari, que sempre esteve presente e ao Prof. Dr. Mamede Mustafá Jarouche, esperando que não considere esta dissertação tão deserta quanto as ruas de Sultan Yacoub.

Outros professores devem ser lembrados nessas linhas: minha eterna referência de vida, Profa. Dra. Berenice Cavalcante, que entre esfihas, cordeiros e vinhos libaneses pôde me aconselhar com carinho e Prof. Dr. Maurício Parada, pela confiança no meu trabalho.

À minha família, agradeço por tornar a vida um percurso “agitado”, fazendo de cada encontro e telefonema, uma negociação de paz armada.

Agradeço também, a todos os professores e funcionário do Departamento de História da PUC-Rio, especialmente à Edna, Anair, Cleuza e Cláudio.

Ao embaixador Sérgio Florêncio pelos livros emprestados e pelas conversas sobre a Revolução Islâmica.

Aos amigos que a universidade me deu: Thiago Florêncio, Alessandro Ventura, Daniel Pinha, Amanda Danelli, Joana Saraiva e Janaína Oliveira.

Aos amigos de longa data: Hugo Sérgio, Cássio, Adriano, Priscila e Carlos Alberto.

Por fim, agradeço àqueles cujo nome não preciso mencionar, cuja presença não precisa ser constante, mas que de onde estiverem, terão a certeza de minha eterna gratidão.

Resumo

Meihy, Murilo Sebe Bom; Pamplona, Marco Antonio Villela. **Por Devoção à República: Nação e Revolução no Irã entre 1978 e 1988**. Rio de Janeiro, 2007. 184p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A Revolução Islâmica ocorrida em 1979 no Irã deve ser entendida como um processo formador de consenso político sob a liderança do ativismo religioso. As tensões que marcaram a sociedade iraniana na segunda metade do século XX puderam ser reunidas em um projeto de nação elaborado com maior intensidade pelo aiatolá Khomeini durante seu exílio na França. Seus discursos dessa época são portadores de um vocabulário político alicerçado em experiências da fé militante reconhecidas por grande parte dos iranianos como manifestações de um projeto de poder legítimo. Com a vitória da revolução e a implantação de uma República Islâmica no país, elementos desse léxico político são incorporados à nova Constituição Nacional, mantendo o domínio dos religiosos e concedendo pequenos espaços de negociação política à setores que apoiaram a revolução, tais como os liberais e os socialistas. O projeto de nação aplicado à Carta Constitucional se adapta ao novo quadro político do país, influenciado por questões internas como a consolidação da teoria do *wilayat-i faqih*; e por demandas externas como a Guerra Irã-Iraque iniciada em 1980.

Palavras-chave

Nação, Revolução, Martírio, Xiismo Duodécimo, Aiatolá Khomeini, República Islâmica.

Abstract

Meihy, Murilo Sebe Bon; Pamplona, Marco Antonio Villela. **For Devotion to Republic: Nation and Revolution in Iran between 1978 and 1988**. Rio de Janeiro, 2007. 184p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The Islamic Revolution of 1979 in Iran should be understood as a process of building political consensus under leadership of religious activism. The conflicts that marked the Iranian society during the second half of the twentieth century have been gathered in a project of nation developed mostly by Ayatollah Khomeini during his exile in France. His speeches at that time were accompanied by political language grounded in experiences of militant faith recognized by most of the Iranians as manifestations of a legitimate power project. After the victory of 1979's revolution and implantation of the Islamic Republic in Iran, elements of this political lexicon are incorporated into the new National Constitution, maintaining the dominance of the religious and granting small spaces for political discussion to sectors that have supported the revolution, such as liberals and socialists. The project of nation applied to the Constitutional Letter suits the new political portrait in the country, influenced by internal affairs such as the consolidation of the *wilayat al-faqih* theory; and by external demands such as the Iran-Iraq War started in 1980.

Key-words

Nation, Revolution, Martyrdom, Duodecimo Shiism, Ayatollah Khomeini, Islamic Republic.

Sumário

1. Introdução – Ortodoxias da “Nação”	11
2. A cimitarra do aiatolá: A nação islâmica nos discursos de Khomeini	26
2.1 O duelo de alfanjes: O Xá e o Aiatolá	26
2.2 Reza Pahlavi apresenta as armas	35
2.3 Khomeini afia a cimitarra	45
2.4 Duelistas precisam de escudeiros	58
2.5 Os primeiros golpes da cimitarra: revolução, tradição e Modernidade	69
3. A tenda do <i>Faqih</i> : constituindo a República Islâmica	94
3.1 Sociedade civil e sociedade política no Irã após a Revolução de 1979	94
3.2 Considerações iniciais sobre a Constituição iraniana	102
3.3 Costurando a tenda da “Nação”	112
3.4 Remendando e estendendo a tenda	118
4. O escudo do Imam: A guerra Irã-Iraque e as fronteiras da Nação	126
4.1 Dando forma ao escudo	126
4.2 Os adornos do escudo	131
4.3 Escudos são armas de defesa	146
5. Conclusões possíveis	166
6. Fontes utilizadas	180
7. Referência bibliográfica	181

Lista de Figura

Figura 1 – Ilustração da Bandeira Nacional da República Islâmica do Irã	122
Figura 2 – Ilustração das insígnias oficiais da República Islâmica do Irã	123
Figura 3 – Fotografia Menina Iraniana Carregando o Alcorão	127